



O COMPANHEIRO

ANO XVI - Nº 240- 28 de setembro de 2015 - Informativo do SEEB de Garanhuns e Região



PROPOSTA COM PERDAS VAI LEVAR BANCÁRIOS À

GREVE

Fenaban propõe reajuste de 5,5% e abono de R\$ 2.500; perdas para bancários seriam de 4%. Comando indica rejeição, com assembleia em 1º de outubro e greve a partir do dia 6

Parece inacreditável, mas não é. A federação dos bancos (Fenaban) apresentou ao Comissão Nacional de Negociação (foto) proposta de 5,5% de reajuste para salários e vales, o que nem chega perto de repor a inflação de 9,88% (INPC), e representaria perdas de 4%. A proposta prevê, ainda, abono de R\$ 2,5 mil.

Essa proposta, a pior dos últimos anos, é um total desrespeito à categoria a orientação da Comissão é pela sua rejeição nas assembleias que acontecerão em 1º de outubro, em todo o Brasil, com indicativo de greve a partir do dia 6.

E o desrespeito não é só com os bancários, mas com toda a sociedade, já que o setor vai levar os trabalhadores a uma paralisação nacional, mesmo com os bancos em pleno ganho.

A Fenaban alegou que acordos de outras categorias fechados em julho e agosto estão em formato diferente de anos anteriores. O Comissão rebateu lembrando que 69% dos acordos fechados no primeiro semestre tiveram aumento real. E quando isso não aconteceu, foram em setores com prejuízo e que têm garantia de emprego, totalmente diferente do financeiro, que ganha cada vez mais.

O lucro líquido dos cinco maiores bancos atuantes no Brasil (Banco do Brasil, Caixa Federal, Bradesco, Itaú e Santander), nos seis primeiros meses do ano, atingiu a marca de R\$ 36,3 bilhões, um crescimento de 27,3% na comparação com o primeiro semestre de 2014.

A proposta foi apresentada na quinta rodada de negociação, na sexta-feira

25. O abono é pago só uma vez, não se incorpora aos salários e não pode substituir reajuste. Um setor que ganha tanto querer impor perdas aos seus funcionários é um absurdo! Abono significa chegar à próxima campanha, em 2016, com toda a inflação de um ano mais as perdas de 4% nos salários e demais verbas dos bancários.

PLR

Para a PLR, a proposta é manter a regra, somente reajustada pelos 5,5% (90% do salário mais R\$ 1.939,08). A parcela adicional, que distribui 2,2% do lucro líquido, sofreria o mesmo reajuste de 5,5%, podendo chegar a no máximo R\$ 3.878,16. Isso significa que os bancos propõem continuar lucrando muito e distribuindo menos aos bancários.

BB e Caixa

Os bancos públicos sequer se posicionaram em relação a uma data para dar continuidade aos debates específicos da Campanha Salarial de 2015.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS DE GARANHUNS E REGIÃO EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS DE GARANHUNS E REGIÃO, por seu presidente infra-assinado, pelo presente edital e de conformidade com o inciso IV do Art. 2. e item “f” do Art. 10. do nosso Estatuto, convoca todos os associados deste Órgão de Classe que se encontrem em pleno gozo de seus direitos sindicais, para a **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA**, que será realizado no próximo dia **01 de outubro de 2015**, em sua sede social, sito à Rua General Dantas Barreto, 48 – Centro, Garanhuns (PE), em primeira convocação às **18:30** horas, com 1/3 dos associados, e não havendo número legal, ficam reconvocados para se reunir no mesmo local e data, às **19:30** horas, com qualquer número, de acordo com o Art. 22º, Parágrafo 2º dos estatutos deste Sindicato, quando será discutida a seguinte ordem do dia:

- A) Leitura, discussão e votação da ata da assembleia anterior;
- B) Avaliação e votação da proposta da FENABAN referente à Campanha Salarial 2015/2016;
- C) Discutir e deliberar início de greve a partir do dia **06/10/2015**.

Garanhuns (PE), 28 de setembro de 2015

Alberto Flávio Barbosa Batista
Presidente

ABONO NÃO PODE SUBSTITUIR REAJUSTE

Proposta dos bancos impõe retrocesso à categoria no curto e no longo prazo, fazendo acumular perdas para o ano que vem

A proposta apresentada pela Fenaban, de 5,5% de reajuste mais R\$ 2,5 mil de abono não incorporado ao salário significa perda real de 4% para os salários e demais verbas da categoria, já que a inflação acumulou 9,88% (INPC).

Uma conta simples mostra que os bancos estão querendo impor retrocesso aos trabalhadores. Nos últimos dois anos, os bancários garantiram, na luta, aumento real de 1,82% e 2,02%, o que resultou num ganho acumulado de 3,88%. Ou seja, a proposta da Fenaban, na prática, mais do que anula os ganhos conquistados pela categoria em 2013 e 2014. Se essa proposta fosse aplicada, o saldo final de 2013, 2014 e 2015 seria de perda real de 0,26% para os bancários.

Ruim demais

Com a proposta feita pela Fenaban, considerando o ganho anual do trabalhador (salários, 13º, férias e FGTS) e a PLR, o bancário que recebe o salário médio da categoria (R\$ 6.208) teria uma perda de R\$ 2.144,81 ao longo do ano (se comparado a uma proposta que apenas repusesse a inflação).

Abono é perda

Além disso, o abono de R\$ 2,5 mil não se integraria aos salários, seria pago só uma vez. Incide imposto de renda e INSS. Ou seja, o valor que seria pago é bem menor que o apresentado pelos bancos. Abono em vez de aumento real significa chegar à próxima campanha, em 2016, com toda a inflação de um ano mais as perdas de 4% para repor nos salários e demais verbas dos bancários.

Não incorpora ao FGTS, à aposentadoria nem ao 13º salário. No longo prazo, isso significaria trabalhadores com menos poder de compra.

CONFIRA A PROPOSTA DOS BANCOS

Reajuste de 5,5% (representa perda de 4% para os bancários em relação à inflação de 9,88%).

Piso portaria após 90 dias - R\$ 1.321,26.

Piso escritório após 90 dias - R\$ 1.895,25.

Piso caixa/tesouraria após 90 dias - R\$ 2.560,23 (salário mais gratificação, mais outras verbas de caixa).

PLR regra básica - 90% do salário mais R\$ 1.939,08, limitado a R\$ 10.402,22. Se o total ficar abaixo de 5% do lucro líquido, salta para 2,2 salários, com teto de R\$ 22.884,87.

PLR parcela adicional - 2,2% do lucro líquido dividido linearmente para todos, limitado a R\$ 3.878,16.

Antecipação da PLR

Primeira parcela depositada até dez dias após assinatura da Convenção Coletiva. Pagamento final até 01/03/2016.

Regra básica - 54% do salário mais fixo de R\$ 1.163,44, limitado a R\$ 6.241,33 e ao teto de 12,8% do lucro líquido - o que ocorrer primeiro.

Parcela adicional - 2,2% do lucro líquido do primeiro semestre de 2015, limitado a R\$ 1.939,08.

Auxílio-refeição - R\$ 27,43.

Auxílio-cesta alimentação e 13ª cesta - R\$ 454,87.

Auxílio-creche/babá (filhos até 71 meses) - R\$ 378,56.

Auxílio-creche/babá (filhos até 83 meses) - R\$ 323,84.

Gratificação de compensador de cheques - R\$ 147,11.

Requalificação profissional - R\$ 1.294,49.

Auxílio-funeral - R\$ 868,58.

Indenização por morte ou incapacidade decorrente de assalto - R\$ 129.522,56

Ajuda deslocamento noturno - R\$ 90,67.

As reivindicações da categoria, apresentadas pelo Comando Nacional dos Bancários, são muito diferentes da proposta dos bancos. Confira:

Reajuste salarial de 16%. (incluindo reposição da inflação mais 5,7% de aumento real)

PLR: 3 salários mais R\$ 7.246,82

Piso: R\$ 3.299,66 (equivalente ao salário mínimo do Dieese em valores de junho último).

Vales alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: R\$ 788,00 ao mês para cada (salário mínimo nacional).

Melhores condições de trabalho com o fim das metas abusivas e do assédio moral que adoecem os bancários.

Emprego: fim das demissões, mais contratações, fim da rotatividade e combate às terceirizações diante dos riscos de aprovação do PLC 30/15 no Senado Federal, além da ratificação da Convenção 158 da OIT, que coíbe dispensas imotivadas.

Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) para todos os bancários.

EXPEDIENTE

Informativo

Sindicato dos Empregados de Estabelecimento Bancários de Garanhuns e Região

Homepage: www.seebgaranhuns.com.br

E-mail: seeb@seebgaranhuns.com.br

Endereço: Rua Dantas Barreto, 48 - Centro - Garanhuns

Telefone: 87. 3762-1899

Journalista Responsável: Juliana Dias - DRT: 5391/PE

DIRETORIA

Presidência: Alberto Flávio Barbosa Batista

Vice-presidência: Pedro Luiz Albuquerque Cavalcante

Secretário Geral: Marcelo Pereira Marçal

Diretor Finanças: Roberio José de Araújo Queiroz

Diretor de Comunicação: José Higinio de Souza

Diretor Social: José Roberto Alves (Peninha)

Diretor Trabalhista: José Pereira de Almeida